

CAMPO AGROSTOLÓGICO DE PLANTAS FORRAGEIRAS

Mateus Martini Cortarelli¹, Daniel Zampronha, Vinicius Gabriel Woitysiak, Juliano Rossi De Oliveira²

O território do estado de Santa Catarina é ocupado predominantemente por imigrantes europeus, aspecto que determinou o estabelecimento da pecuária leiteira como uma das principais atividades da região. Os espaços produtivos que contemplam essa cadeia, são caracterizados por pequenas propriedades com relevo acidentado, baixa disponibilidade de áreas mecanizáveis e mão de obra familiar. Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de difundir tecnologias para o setor de produção de pastagens e cadeias de produção de ruminantes no Alto Uruguai Catarinense. Buscou-se promover a divulgação de informações através de visitas ao Campo Agrostológico de plantas forrageiras, realizando cursos e dias de campo, para o público que tivesse interesse sobre o assunto. A proposta de implantação do campo se materializou no ano de 2018, onde deu-se início a construção do espaço, com a colaboração de alunos voluntários do curso de Agronomia e Técnico em Agropecuária. A partir daí o Campo Agrostológico foi consolidado mantendo-se com perspectivas de permanência e expansão, dentro de pouco tempo já atendendo a demanda de aulas práticas com os alunos do campus. Atualmente conta com mais de 50 espécies estabelecidas, provenientes em sua totalidade de fontes de procedência genética garantida como a Empresa de Pesquisa Agropecuária Brasileira (EMBRAPA), a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão do Estado de Santa Catarina (EPAGRI), a PGG Whingston seeds e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR). Este projeto demanda manutenções semanais, para que se possa manter sua integridade, em casos específicos ocorre a necessidade de replantio de algumas espécies de uma estação a outra, isso por razão de ser mantido no local para demonstração, plantas nativas de regiões tropicais, ou temperadas, não tolerantes à geada, ou calor intenso por exemplo. As atividades de manutenção são desenvolvidas exclusivamente pelos alunos que integram o projeto. Esta iniciativa também atua dando capilaridade aos eventos desenvolvidos no Campus. O campo já foi apresentado em três edições do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense (TECNOESTE), que é hoje o maior evento da Agropecuária no Oeste do estado, recebendo no ano de 2022 mais de 30 mil visitantes. O espaço do projeto também permitiu a realização de aulas práticas com os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária na disciplina de Pastagens, que faz parte da grade curricular de ambos os cursos, da mesma forma sendo utilizado para aulas com o Curso Técnico em Agropecuária do IFC. Nas edições presenciais da SEMEAGRO, semana acadêmica da Agronomia do Alto Uruguai Catarinense, o Campo Agrostológico similarmente foi utilizado para tardes de campo e minicursos, com alunos e produtores rurais. Tendo ciência do impacto positivo promovido pelo Campo Agrostológico, nos três eixos (ensino, pesquisa e extensão) da comunidade IFC, vale ressaltar que é imprescindível o fomento de práticas que incentivem sua permanência e expansão no decorrer do tempo. Suporte financeiro IFC Campus Concórdia – Edital nº 20/2021.

Palavras-chave: Projeto, Ensino, Alunos, Extensão

¹ Autor para correspondência: cortarellimateus@gmail.com

² Orientador